

2016/19

PROJETO EDUCATIVO

Creche em Valores...



(C)fumira

Associação Lar da Felicidade
Creche Lua Nova
Meirinhas

Índice

| | |
|---|----|
| 1. Introdução | 3 |
| 2. Caracterização do Meio | 4 |
| 2.1. Contexto Histórico da Associação Lar da Felicidade: Valência Creche | 5 |
| 2.2. Caracterização da Creche Lua Nova | 5 |
| 3. Recursos | 7 |
| 3.1 Humanos | 7 |
| 3.2. Materiais | 8 |
| 3.3. Parcerias | 8 |
| 4. População escolar | 9 |
| 4.1. Lotação da Creche | 9 |
| 4.2. Colaboradores da Creche | 9 |
| 4.2.1. Docentes | 9 |
| 4.2.2. Não Docentes | 9 |
| 4.2.3. Administrativos | 9 |
| 4.2.4. Serviços Gerais e Limpeza | 9 |
| 4.3. Horários de Funcionamento da Creche e Colaboradores | 9 |
| 4.3.1 Tabela de categorias e horários de Colaboradores da Creche | 10 |
| 5. Projeto Educativo | 10 |
| 5.1. Princípios, valores e objetivos | 10 |
| 5.2. O papel dos pais e colaboradores | 12 |
| 5.2.1. Relacionamento afetivo | 12 |
| 5.2.2. Sensibilidade | 12 |
| 5.2.3 Interações | 13 |
| 5.2.4 Respeito | 13 |
| 5.2.5. Cooperação pais/ Creche | 13 |
| 5.3. A Importância das Rotinas | 14 |
| 5.3.1. Rotina Diária da Creche | 14 |
| 6. Temática do Projeto Educativo | 15 |
| 6.1. Algumas estratégias pedagógicas a desenvolver | 16 |
| 6.2. Instrumentos de acompanhamento e avaliação do projeto | 16 |
| 7. Avaliação do desenvolvimento da Criança | 16 |
| 8. Conclusão | 17 |
| 9. Bibliografia | 17 |

1. Introdução

(...) O projecto educativo... não deverá ser uma simples representação do futuro, mas um futuro para fazer, um futuro a construir, uma ideia a transformar em acto. Figueiredo, M., 2000, (1).

Quando se começa a elaborar o Projeto Educativo, tem que se ter sempre em conta o que pretende-mos desenvolver, tentando sempre que possível envolver toda a comunidade Educativa.

O Projeto Educativo tem como objetivo proporcionar às crianças atividades pedagógicas motivadoras que despertem os seus interesses para que possam desenvolver-se de forma harmoniosa em todas as áreas de desenvolvimento.

É no Projeto Educativo que encontramos a orientação que nos permitirá construir as metas a que nos propomos. É desta forma que na associação Lar da Felicidade, valência Creche - Lua Nova, delineamos o percurso a seguir, com destino ao sucesso individual de cada criança, tendo sempre presentes as atitudes e os valores que nos tornam seres sociais, com espírito crítico, respeitando o espaço de cada um, tendo sempre muito próxima a família. É muito importante também saber que cada criança tem o seu ritmo de aprendizagem, forma de aprender e organização do meio envolvente.

“*Creche em Valores...*” é o tema escolhido para o Projeto Educativo trienal de 2016 a 2019.

Esta temática será abordada ao longo dos anos letivos com atividades orientadas pelas Educadoras nos seus projetos pedagógicos das diferentes salas da Creche. Mensalmente, trabalhar-se-ão os valores de forma lúdica de modo a conseguir incuti-los nas crianças.

Este tema surgiu da necessidade que verificámos, e temos vindo a verificar, ao longo de todos estes anos a nível local e nacional: a perda de valores morais, como por exemplo, o afeto, o respeito, a confiança, a tolerância, a solidariedade, a partilha, a responsabilidade, a justiça e a liberdade que são a base da Educação de qualquer ser humano.

^z
O Projecto Educativo deve ser um documento de planificação da acção educativa e exprimir a identidade da instituição. Deve organizar toda a vida da escola, afirmando as opções da

comunidade educativa, quanto ao ideal de educação a seguir, as metas e finalidades a enveredar, as políticas a desenvolver.

2. Caracterização do Meio

“ (...) o meio social em que a criança vive influencia a sua educação, beneficiando a escola da conjugação de esforços e da potencialização de recursos da comunidade para a educação das crianças e dos jovens.” (Orientações Curriculares)

A freguesia de Meirinhas aparece na documentação no século XVI, fazendo parte da freguesia de Vermoil sendo uma das maiores de toda a freguesia. Dos registos de que há conhecimento é feita referência à capela de S. Francisco em meados do sec. XII.

No ano de 1758 as freguesias de cima e de baixo tinham um total de 180 habitantes. Segundo os censos de 2001 o total de população é cerca de 1732, podendo hoje ultrapassar em muito esse nº. Predomina uma população jovem adulta. A grande maioria concluiu o primeiro ciclo do ensino básico, havendo ainda um grande número a frequentar o ensino. O aumento populacional que se verificava era sinal de grande desenvolvimento económico e social assim como no crescimento acentuado de serviços, que não deixou de crescer até aos dias de hoje.

Sempre integrada na freguesia de Vermoil, Meirinhas foi fazendo a sua própria história através dos tempos até chegar a 1984, ano em que é separada e constituída freguesia. Assim, a 31 de Dezembro de 1984, como consequência de um aumento populacional, sinónimo de desenvolvimento social e económico Meirinhas é elevada a freguesia.

Meirinhas localiza-se na extremidade sul do concelho de Pombal com a extremidade norte do concelho de Leiria. A sua área é de aproximadamente 10km². Geograficamente, é delimitada a oeste pelas faixas de protecção da auto estrada Lisboa/Porto, a norte pelas áreas agrícolas do vale da ribeira do Palão, a este pelas áreas agrícolas do vale da ribeira da venda nova e a sul pelo vale do Carregal e cova do freixo.

O desenvolvimento sócio-económico deve-se exclusivamente às suas gente, que, sem apoio ou subsídios do poder central, irradiaram a pobreza através da industrialização e da

agricultura. Atualmente, a freguesia de Meirinhas é considerada um importante pólo industrial e, com um grande centro de camionagem do país. Existem diversas pequenas e médias empresas dentro das várias áreas económicas, dentro delas destaca-se a indústria do plástico que em Meirinhas de Cima desenvolve uma técnica de renome internacional. No setor do comércio e serviços existem estabelecimentos comerciais, cafés, pastelarias, restaurantes, supermercados, pronto-a-vestir, cabeleireiros, para além de uma farmácia, uma policlínica, instituições bancárias, correios, centro de saúde e centro de dia e apoio domiciliário. Tem ainda ao dispor da população uma Igreja, duas Bombas de combustíveis, um lagar antigo onde está patente um museu e um Campo de Futebol.

Ao nível do ensino, existe o jardim-de-infância da rede pública, a nossa associação com valência creche, a escola do 1º ciclo do ensino básico, um colégio particular onde são lecionados todos graus de ensino e uma escola de condução.

Em Meirinhas realizam-se algumas festividades. Em Janeiro realiza-se a festa do Menino Jesus, em Maio/Junho a festa do Espírito santo e do Sagrado Coração de Jesus, em Agosto a festa em honra de N. Senhora das Dores e Stº António (3º Domingo) e a festa de S. Francisco de Assis em Outubro.

O feriado Municipal de Pombal, Concelho ao qual Meirinhas pertence, é no dia 11 de Novembro dia de São Martinho.

2.1. Contexto Histórico da Associação Lar da Felicidade: Valência Creche

Lar da Felicidade: valência creche constituiu-se como Instituição Particular de Solidariedade Social em Agosto de 2009, procurando desde então a prossecução do objetivo que era a oferta de um equipamento social para fazer face a um dos problemas sociais identificados na freguesia de Meirinhas no seu diagnóstico social, nomeadamente a inexistência de equipamento de apoio à infância com apoio social da segurança social.

2.2. Caraterização da Creche Lua Nova

A creche Lua Nova é um estabelecimento de apoio à família e à criança que se localiza na rua da cavadinha, nº 6, Meirinhas.. O edifício possui na sua estrutura salas amplas, arejadas e equipadas com mobiliário adequado a cada faixa etária.

Todo o edifício tem portas de saída para o exterior. A nível de segurança tem alarmes contra intrusão, extintores e detetores de incêndio e planta de emergência.

Para conforto dos utentes, a creche está equipada com ar condicionado no piso 1 (creche) e radiadores em todo o edifício.

A Creche da associação Lar da Felicidade possui equipamentos informáticos e audiovisuais e instalação telefónica.

A cozinha da Creche está equipada com todos os equipamentos necessários para confeccionar refeições, cumprindo todas as normas de HACCP, no entanto, a comida é confeccionada na cozinha do Centro de Dia e Apoio Domiciliário por se confeccionarem aí outras refeições, e na cozinha da Creche apenas se faz a distribuição dos alimentos e se preparam os lanches.

O edifício divide-se em três pisos. Todos eles têm ao dispor escadas e elevador.

(1º piso) existem:

- ✓ 3 Salas de atividades (berçário, sala 12-24 meses, sala 24-36 meses);
- ✓ 1 Copa de leite;
- ✓ 1 Despensa de material didático e outros (sendo comum a todas as salas);
- ✓ 1 Sala de atividades comum a todas as salas;
- ✓ 1 Dormitório;
- ✓ 1 Casa de Banho de Colaboradores;
- ✓

(piso 0) existem:

- ✓ 1 Sala de direção e secretariado;
- ✓ 1 Sala da coordenação pedagógica;
- ✓ 1 Cozinha;
- ✓ 1 Armário/despensa para material de desgaste;
- ✓ 1 Armário/despensa de material de limpeza;
- ✓ 1 Sala de Colaboradores;
- ✓ 1 Sala de acolhimento comum a toda a creche;
- ✓ 2 casas de banho para crianças;
- ✓ 1 Casa de banho para deficientes;
- ✓ 2 Salas de ATL;

(piso -1) existem:

- ✓ 1 Sala de arrumos;
- ✓ 1 Sala para arrumo e higiene de roupas;

No exterior da Creche existem:

- ✓ Parque com equipamento infantil;
- ✓ Horta pedagógica;
- ✓ Jardins;
- ✓ Parque de estacionamento;

Neste edifício existem janelas de grandes dimensões o que o torna bastante arejado e iluminado. O pavimento é em linóleo bastante colorido (cada divisão possui uma cor), com exceção da cozinha e das casas de banho que são em azulejo e mosaico.

O espaço é delimitado por um muro com gradeamento e possui algumas árvores na parte da frente do edifício. O acesso é efetuado pela porta principal frontal, mediante campainha que permitirá o acesso manual por parte de uma funcionária.

3. Recursos

3.1 Humanos

- ✓ Crianças;
- ✓ 2 Educadoras de Infância (sendo 1 coordenadora pedagógica);
- ✓ 4 Auxiliares de Ação Educativa;
- ✓ 1 Auxiliar de Serviços Gerais;
- ✓ Encarregados de Educação;
- ✓ Direção Técnica;
- ✓ Direção da Instituição;
- ✓ 1 Cozinheira;
- ✓ 1 Ajudante de Cozinha;
- ✓ 1 Administrativa;

3.2. Materiais

- ✓ Materiais de desgaste (colas, cartolinas, tintas, folhas, plasticinas,...);
- ✓ Arcos;
- ✓ Cordas;
- ✓ Bolas;
- ✓ Legos;
- ✓ Jogos de encaixe de madeira;
- ✓ Puzzles;
- ✓ Jogos de enfiamentos;
- ✓ Bonecas;
- ✓ Baú do faz de conta;
- ✓ Livros (tecido, cartonados, borracha);
- ✓ Materiais riscadores (lápiz cor, ceras, marcadores);
- ✓ Bonecos de esponja laváveis;
- ✓ Bonecos musicais;
- ✓ Parque interativo para bebés;
- ✓ Piscina de bolas;
- ✓ Armário da cozinha com alimentos de plástico;
- ✓ Casa de fibra para brincar;
- ✓ Garagem com carros de brincar;
- ✓ Pista de carros em vinil;
- ✓ Tábua engomar de brincar;
- ✓ Colchões e outros para psicomotricidade;

3.3. Parcerias

- ✓ Câmara Municipal de Pombal;
- ✓ Junta de Freguesia de Meirinhas;
- ✓ Jardim de Infância de Meirinhas;
- ✓ Segurança social e Instituto de Emprego e Formação Profissional;

4. População escolar

4.1. Lotação da Creche

| Salas | Sala dos Beijinhos (4-12 meses) | Sala dos Mimosinhos (12-24 meses) | Sala dos Abraçinhos (24-36 meses) |
|-------------------------|------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Nº de Crianças total | 10 | 14 | 18 |
| Lotação total da Creche | 42 | | |

4.2. Colaboradores da Creche

4.2.1. Docentes

- ✓ Lídia Duarte
- ✓ Elisabete Dias

4.2.2. Não Docentes

- ✓ Carina Silva
- ✓ Aida Santos
- ✓ Sílvia Gonçalves
- ✓ Joana Afonso

4.2.3. Administrativos

- ✓ Odete Ferreira

4.2.4. Serviços Gerais e Limpeza

- ✓ Maria São
- ✓ Albertina

4.3. Horários de Funcionamento da Creche e Colaboradores

A Creche funciona de 2ª a 6ª feira das 7h30 às 19h00. Está ao dispor dos Encarregados de Educação durante todo o ano, a exceção de dias em que a instituição prevê em Regulamento Interno nomeadamente, Feriados Nacionais, vésperas de natal e passagem de ano e outros dias de encerramento da Instituição, terça-feira de Carnaval, 11 de novembro (feriado municipal).

4.3.1. Tabela de categorias e horários de Colaboradores da Creche

| Categoria | Nomes | Entrada | Almoço | Saída |
|------------------|------------------|----------------|---------------|--------------|
| Ed. Inf. | Lídia Duarte | 9h00 | 12h30-13h45 | 17h30 |
| Ed. Inf. | Elisabete Dias | 9h00 | 13h45-15h00 | 17h30 |
| Aj. Aç. Ed. | Carina Silva | 9h00 | 14h00-15h00 | 18h30 |
| Aj. Aç. Ed. | Aida Santos | 8h00 | 13h00-14h00 | 17h30 |
| Aj. Aç. Ed. | Sílvia Gonçalves | 10h00 | 12h30-13h30 | 19h00 |
| Aj. Aç. Ed. | Joana Afonso | 9h30 | 13h30-14h30 | 18h30 |
| Administração | Odete Ferreira | 7h30 | 13h30-14h30 | 16h30 |
| Aux. Gerais | Maria São | 8h30 | 13h00-14h00 | 17h30 |
| Aux. Gerais | Albertina | 10h30 | 14h00-15h00 | 19h30 |

5. Projeto Educativo

(...) O projecto educativo do estabelecimento deverá explicitar, de forma coerente, valores e intenções educativas, formas previstas para concretizar esses valores e intenções e os meios da sua realização. Orientações Curriculares, 1997, (43).

5.1. Princípios, valores e objetivos

Os primeiros anos de vida da criança correspondem a uma importante fase do seu crescimento, onde através dos seus sentidos ela inicia o conhecimento, adaptação e exploração do mundo exterior. Entender e respeitar as características de cada etapa que a criança vai atingindo, proporcionando apoio e demonstrando compreensão, é permitir que o seu desenvolvimento aconteça de forma harmoniosa.

A criança é um ser dinâmico que a todo o momento se relaciona com o meio, interagindo ativamente com objetos e pessoas. Recordando Jean Piaget e os seus princípios do desenvolvimento cognitivo dos seres humanos, surge a teoria dos Estádios de Desenvolvimento. Caracterizado por uma série de mudanças ordenadas e previsíveis, o crescimento, segundo este autor, inicia-se no Estádio Sensório-Motor, fase em que as aprendizagens são consubstanciadas nos sentidos, nas experiências que o meio nos dá.

Uma das características mais marcantes desta fase é o Jogo Funcional, onde a repetição de ações, pelo simples prazer de realizá-las, gera espontaneamente na criança a aprendizagem e o seu aperfeiçoamento progressivo. Atendendo a todas as características desta faixa etária, a linha de atuação deste Projeto Educativo baseia-se nos seguintes princípios:

- a) Respeitar os bebés e a criança enquanto ser único, ajudando-a a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos;
- b) Valorizar as formas de comunicação únicas expressas por cada bebé e criança;
- c) Reconhecer os problemas como oportunidade de aprendizagem, estimulando a criança a resolver as suas dificuldades;
- d) Respeitar os ritmos de cada criança, promovendo a qualidade do seu desenvolvimento, pois nesta fase etária as mudanças ocorrem muito mais rapidamente que em qualquer outro período da vida;
- e) Respeitar a forma própria de aprendizagem de cada criança, experimentando o ambiente através dos sentidos (vendo, ouvindo, saboreando, cheirando, sentindo) e através da interação social;
- f) Respeitar a interligação de todas as áreas do desenvolvimento (cognitivo, social, emocional, físico e linguagem);

- g) Cuidar, suportar e atender plenamente à criança, reconhecendo que esta está totalmente dependente dos adultos para satisfazer as suas necessidades;
- h) Ter em atenção que a atuação dos profissionais deverá ser pautada pelo conhecimento das características e necessidades de cada grupo etário;
- i) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- j) Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- k) Fomentar a inserção das crianças em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- l) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer intercâmbios com a comunidade.

5.2. O papel dos pais e colaboradores

Uma das funções do adulto, na educação da criança, é favorecer a sua aprendizagem e assegurar que as suas vivências contribuam para um desenvolvimento integral. Nesse sentido, deverão esforçar-se para que todas as experiências se processem num ambiente fisicamente seguro, cognitivamente desafiador e emocionalmente estável. É durante esta fase que, se todas as necessidades da criança forem prontamente atendidas, elas desenvolvem a confiança e gradualmente adquirem autonomia.

5.2.1. Relacionamento afetivo

Para crescer saudável toda a criança tem necessariamente que estabelecer laços afetivos. São estas relações de afetividade que lhes transmitem segurança, bem-estar e lhes permite criar com os adultos uma relação de confiança. Durante esta etapa, a interação com os pais é

fundamental, visto a troca de informação diária entre a família e a escola relevar-se uma estratégia importante para o bom desenvolvimento da criança.

5.2.2.Sensibilidade

No decorrer do dia-a-dia da criança, são muitos os sinais que ela, subtilmente, emite. Por essa razão é importante que a escola e a família dediquem a sua ação à observação da criança, estando desta forma atentos e sensíveis às suas necessidades e potencialidades.

Através da observação e da vivência diária determinam-se as características de cada criança, os seus traços de personalidade, assim como se avalia o seu processo de crescimento e desenvolvimento.

5.2.3 Interações

A criança necessita do conforto e da confiança que as interações físicas transmitem. Precisa de estar perto do adulto, precisa de colo, precisa que a abracem e embalem. A auto imagem e a auto estima que a criança vai desenvolvendo são influenciadas pela frequência e o tipo de interações que tem com os adultos. De notar que a criança é extremamente sensível à comunicação não-verbal e à forma como se comunica com ela.

Tendo em linha de conta estas informações, a família e a Creche deverão procurar assegurar que as mensagens verbais e não-verbais emitidas à criança não sejam contraditórias, para que desta forma exista coerência entre aquilo que se diz e o que se exprime através do corpo, dos movimentos e da expressão facial. A criança poderá assim aprender respostas sociais e comportamentos positivos através da observação do comportamento do adulto.

5.2.4 Respeito

Cada criança é um indivíduo com um potencial único, que deve ser compreendida individualmente nos seus interesses e preferências, embora, por vezes, seja necessário impor certos limites.

Os seus comportamentos positivos devem ser encorajados, à semelhança dos comportamentos negativos que devem ser reprovados, para que a criança comece a adquirir entendimento sobre o que deve e não fazer. É neste sentido que devem existir diretrizes claras sobre o que as crianças podem e não fazer, quer em contexto familiar quer em contexto educativo.

5.2.5. Cooperação pais/ Creche

Pais, educadores e auxiliares de ação educativa devem trabalhar como uma equipa dinâmica e participativa, pois tudo na vida da criança está interligado. Os pais podem e devem obter informações sobre o dia da criança através de conversas informais com os elementos da equipa educativa, ou através do caderno de registos diários em uso nesta instituição e que serve de meio de comunicação escola/família. Este possui um duplicado que deve constar do dossier individual de cada criança. Também poderá obter informações através das reuniões formais, em que o desenvolvimento da criança é analisado e discutido pela Educadora de Infância e pelos pais também é um importante momento para a passagem de informação.

Através da comunicação, preferencialmente direta e diária, desenvolve-se o respeito mútuo entre todos os envolvidos na educação e crescimento da criança. Desta forma, cria-se o reconhecimento que todas as partes contribuem para o desenvolvimento harmonioso e integral da criança.

Pais, educadores e auxiliares deverão assegurar que a adaptação da criança ao contexto educativo se processe da forma mais gradual possível.

5.3. A Importância das Rotinas

As rotinas são muito importantes nesta fase inicial do desenvolvimento da criança, na medida em que são uma componente importante do dia-a-dia, pois proporcionam experiências de aprendizagem a todos os níveis, transmitem segurança, na medida em que a criança começa a perceber o que acontece em cada etapa do dia e ainda podem ser utilizadas como estratégias para atingir determinados objetivos.

É desta forma que as rotinas deverão ser programadas, mas flexíveis e utilizadas para promover e aprofundar a relação interpessoal. Desta forma, servirão como oportunidades de estimulação e aprendizagem.

5.3.1. Rotina Diária da Creche

| Horário | Atividades |
|---------------|------------------------------------|
| 7:30 – 9:00 | Acolhimento |
| 9:00 – 9:45 | Suplemento da Manhã |
| 9:45 – 10:45 | Atividades orientadas nas salas |
| 11:30 – 12:30 | Almoços |
| 13:00 – 15:30 | Sesta |
| 16:00 – 16:30 | Lanche |
| 16:30 – 17:30 | Atividades orientadas nas salas |
| 17:30 – 19:00 | Suplemento da Tarde Acolhimento |

Nota: as higiènes são feitas tantas vezes quantas forem necessárias. Os horários podem ser flexíveis para atender às necessidades das crianças.

6. Temática do Projeto Educativo

O tema “**Creche em Valores...**” foi escolhido por se considerar que hoje em dia a Sociedade tem falta de valores fundamentais para se conseguir, e se saber viver em Comunidade e bem com o Outro.

Como se sabe as crianças são os “*futuros homens de amanhã*”, é na Creche que elas vão adquirir conhecimentos e começam a construir o seu Eu. Optou-se, por estas razões, por querer trabalhar os valores com as crianças desta Instituição.

Deste modo, cabe a cada elemento da comunidade escolar, criar nas crianças o gosto e o interesse pela construção das suas aprendizagens e dos seus saberes crescendo em valores. Esperamos a participação das crianças, em conjunto com os encarregados de educação, com as experiências vividas e partilhadas pela comunidade para ter sucesso no processo educativo.

O objetivo principal deste Projeto Educativo, é promover nas crianças, a alegria de aprender de modo a proporcionar-lhes um desenvolvimento harmonioso em todas as áreas, bem como autonomia. Com esta temática, e com todas as experiências que possibilitará às crianças, criar-se-ão ferramentas para que as crianças adquiram e saibam viver com os verdadeiros e corretos valores da cidadania.

6.1. Algumas estratégias pedagógicas a desenvolver

São várias as atividades pedagógicas que se podem desenvolver para estimular e inculcar nas crianças a importância dos valores para saber viver bem em sociedade e com o Outro.

Nos projetos pedagógicos das salas, ir-se-ão organizar pedagogicamente essas atividades adequando-as a cada faixa etária e a cada criança, individualmente ou em grupo.

6.2. Instrumentos de acompanhamento e avaliação do projeto

A avaliação do projeto educativo será feita anualmente, de forma a podermos proceder às reformulações necessárias. Com a avaliação pretende-se fazer um balanço dos objetivos atingidos e os que poderemos ainda atingir.

Para realizar esta avaliação utilizaremos uma grelha de avaliação de variados parâmetros que deveremos atingir.

7. Avaliação do desenvolvimento da Criança

A Avaliação representa um importante instrumento de ponderação qualitativa. Esta é realizada através das observações e de todo o trabalho que é desenvolvido pela Educadora de Infância, em contexto de sala. A avaliação diária da criança é comunicada aos pais.

Como instrumentos de avaliação são utilizados na Creche os seguintes instrumentos de avaliação:

- a) Observação diária dos comportamentos e aprendizagens da criança;
- b) Registos do Desenvolvimento da Criança;
- c) Reuniões trimestrais com os pais/encarregados de educação;
- f) Avaliação anual do Projeto Educativo e dos Projetos Pedagógicos de Sala, no termo do ano letivo.

Todos os aspetos considerados importantes sobre o processo de desenvolvimento da criança deverão ser comunicados pela Educadora aos pais, sempre que ambos considerem pertinente.

8. Conclusão

É na creche que a criança passa o período que constitui a base de toda a formação da sua personalidade que a identificará no futuro. Cabe aos educadores, em conjunto com a família, proporcionar-lhe um ambiente estável logo após o seu nascimento: estes intervenientes na construção da sua personalidade funcionam como suporte para as crianças, na sua primeira infância.

Um “simples” abraço ou colinho pode dizer tudo a uma criança, pois são símbolo de afetividade e ajudam-na a crescer, a tornar-se num cidadão feliz,

autónomo, livre, solidário e equilibrado! É este o lema que pretendemos desenvolver na Nossa Creche Lua Nova...

9. Bibliografia

- ✓ Declaração sobre a educação das crianças dos 3 aos 8 anos na 12^a sessão da conferência permanente dos ministros europeus da educação, referência desconhecida.

- ✓ SILVA, I. (1997) Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação.

A Educadora/ Coordenadora

Data: _____